

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

FELIPE DA SILVA SALDIAS PALACIOS

**A INDUSTRIALIZAÇÃO E O MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO
PERANTE A REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA**

**Florianópolis
2012**

FELIPE DA SILVA SALDIAS PALACIOS

**A INDUSTRIALIZAÇÃO E O MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO
PERANTE A REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA**

Monografia submetida ao curso de Ciências
Econômicas da Universidade Federal de Santa
Catarina, como requisito obrigatório para obtenção
do grau de Bacharelado.

Orientador (a): Profa. Dra. Patrícia Fonseca Ferreira Arienti

FLORIANÓPOLIS, 2012

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

A Banca Examinadora resolveu atribuir a nota 8,5 ao aluno Felipe da Silva Saldias Palacios na disciplina CNM 5420 – Monografia, pela apresentação deste trabalho.

Banca Examinadora:

Prof. Dra. Patrícia Fonseca Ferreira Arienti

Prof. Dr. Helton Ricardo Ouriques

Prof. Dr. Marcos Alves Valente

DEDICATÓRIA

Ao meu Deus, minha Família e minha esposa.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me concedido a vida e que me capacitou para a realização deste trabalho. Eu te louvarei Senhor, com todo o meu coração; palavras não exprimem a gratidão por tudo o que És e por tudo o que tens feito a mim.

Aos meus amados e queridos pais, que sempre estiveram ao meu lado, incentivando e apoiando os meus estudos. Levo comigo o exemplo de vida de vocês, muito obrigado!

As minhas irmãs Vanessa e Roberta, pelo incentivo e apoio.

A você Andreia, esposa, companheira, amiga e às vezes orientadora. Obrigada por todo carinho e compreensão durante o período de elaboração deste trabalho, por ter entendido os momentos em que estive ausente, me dedicando e estudando. Te amo amor! Obrigado por tudo! Agradeço a Deus por ter colocado alguém tão especial ao meu lado.

Enfim, a todos que estiveram ao meu lado, apoiando e torcendo para que eu chegasse até aqui.

*“Não tenha medo para percorrer o caminho da vida;
Seja corajoso, domine o medo que você chegará onde planejar;
Pensamento positivo, coragem, persistência
São os segredos para realizar qualquer sonho.”*

Márcia Reis Bittencourt

RESUMO

PALACIOS, Felipe da Silva Saldias. **A Industrialização e o mercado de trabalho brasileiro perante reestruturação produtiva**. 2011. 71 f. Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Econômicas. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

Este trabalho é a sistematização pedagógica e científica resultante da realização do curso de Graduação em Ciências Econômicas. Tem por objetivo principal analisar as relações ocorridas no mercado de trabalho, entre trabalhadores e empresas, bem como contextualizar essas relações no atual processo de Reestruturação Produtiva. A pesquisa procura analisar as relações trabalhistas entre trabalhadores e empresas no Brasil, apontando o contexto histórico e as características pertinentes para compreensão da estrutura atual do mercado de trabalho. A metodologia baseia-se em uma pesquisa exploratória e qualitativa, de caráter documental. Ao concluir o trabalho observou-se a importância das instituições representativas após a inserção brasileira no contexto de reestruturação produtiva na década de noventa.

Palavras-Chave: Teorização da produção; Mercado de Trabalho brasileiro; Reestruturação Produtiva.

SUMÁRIO

LISTA DE GRÁFICOS.....	9
1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1 Justificativa.....	12
1.2 Metodologia.....	13
1.3 Objetivo Geral	13
1.3.1 Objetivos Específicos	13
2 O PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO.....	14
2.1 Revolução Industrial.....	14
2.2 Teorização do processo produtivo.....	17
2.2.1 Taylorismo e Fordismo.....	17
2.3 A industrialização brasileira	22
3 O MERCADO DE TRABALHO NO BRASIL	32
3.1 Resgate histórico da formação do mercado de trabalho no Brasil	32
3.2 Evolução das conquistas	35
4 A INSERÇÃO BRASILEIRA NA REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA NA DÉCADA DE 90.....	42
4.1 Características da Reestruturação Produtiva	42
4.2 O processo de abertura comercial brasileira.....	48
4.3 A abertura comercial e os impactos no mercado de trabalho brasileiro.....	54
4.4 A crise de representatividade.....	61
REFERÊNCIAS	69

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distribuição de ocupados – Setor de Atividade – São Paulo.....	56
Gráfico 2 – Taxa de desemprego Aberto – São Paulo.....	58
Gráfico 3 – Taxa de desemprego oculto por tipo – São Paulo.....	59

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho de conclusão de curso é resultante do curso de Graduação em Ciências Econômicas, apresentado como requisito para a formação acadêmica.

Complementarmente, entender a estrutura atual do mercado de trabalho brasileiro é de suma importância para caracterizar o contexto atual da economia brasileira.

Nesse sentido, o processo produtivo com sua origem na Revolução Industrial, sempre passou por diversas transformações, ou seja, das fabricas têxteis a níveis tecnológicos de automação. Portanto, o sistema produtivo desenvolveu-se originando diversos métodos produtivos, sendo que um dos principais métodos utilizados até meados do ano de 1970 foi o modelo Fordista.

O modelo supracitado caracterizou-se pela produção vertical, com esteiras e em grande escala, aperfeiçoado durante décadas, tendo seu ápice na segunda guerra mundial.

O fordismo implementado na produção de automóveis possuía restrições, sendo que aos poucos foi superado, pois sua produção não apresentava diversificação. Assim empresas concorrentes lançaram novos modelos e uma maior variedade de opções, reduzindo assim a homogeneidade do mercado.

Nesse sentido, na busca pelo aumento da diversificação produtiva e ampliação das taxas de lucro, surge o Toyotismo, um novo modelo produtivo que substitui o anterior. Caracterizado principalmente pela produção horizontal, infra-estrutura enxuta, e de redução dos estoques e equipamentos ociosos, o Toyotismo tinha como finalidade a qualificação do trabalho, reduzindo o desperdício de tempo, trabalho, matéria prima e logística (OLIVEIRA, 2002).

Nesse contexto, a constante industrialização e o crescimento do trabalho assalariado favoreceram a constituição do mercado de trabalho, que irá se originar pela necessidade de mão de obra destinadas as indústrias. Dessa forma, os destituídos dos meios de produção encontram seu papel social na venda de sua força de trabalho.

Paralelamente ao desenvolvimento do processo produtivo e da busca dos empresários por maior lucratividade, os trabalhadores arduamente lutaram para se protegerem desse sistema singular. Buscando a ampliação de sua qualidade de vida, os trabalhadores aos poucos conquistaram mecanismos de defesa, através das leis de proteção aos trabalhadores, por meio da sindicalização e de diversos movimentos sociais.

Durante o período de industrialização, o mercado de trabalho se apresenta insuficiente para absorver todos os trabalhadores disponíveis. Conseqüentemente, o trabalho passa a ser desenvolvido sob outras formas, diferentes do mercado de trabalho formal e regular. Desse modo, o que se pode perceber é um avanço da flexibilização das relações de trabalho, uma explosão do trabalho informal, temporário e o autônomo e a precarização das relações trabalhistas.

Assim o tema que será abordado nesse trabalho refere-se ao movimento de flexibilização dos modelos produtivos e das relações trabalhistas que se expressam no movimento denominado reestruturação produtiva.

Dessa forma, o trabalho que segue está dividido em quatro capítulos. No primeiro capítulo mostram-se os objetivos, a justificativa e metodologia adotada.

No segundo capítulo contextualiza-se o processo de industrialização, abordando a Revolução Industrial, a evolução da teorização do processo produtivo, e a industrialização brasileira.

No terceiro capítulo apresenta-se um panorama do mercado de trabalho brasileiro, ou seja, da transição do modelo produtivo baseado na escravidão até a consolidação do mercado de trabalho formal. Além disso, apresenta-se a evolução das conquistas alcançadas pelos trabalhadores e sua importância para o entendimento das configurações atuais do mercado de trabalho.

No quarto capítulo, é apresentado o cenário atual do mercado de trabalho e sua inserção no contexto da reestruturação produtiva. É nesta seção que se apresentam às alterações ocorridas na abertura comercial brasileira na década de 90 e as respectivas conseqüências no mercado de trabalho brasileiro dessa inclusão na reestruturação produtiva.

Ao termino do trabalho são apresentadas as considerações finais e as referências bibliográficas que permitiram a elaboração deste trabalho.

1.1 Justificativa

Este estudo procura analisar as relações trabalhistas entre trabalhadores e empresas no Brasil, apontando o contexto histórico e as características pertinentes para compreensão da estrutura atual do mercado de trabalho.

Visto que o cenário atual tem se caracterizado pela presença marcante do movimento de reestruturação produtiva e seus desdobramentos, tais como: as flexibilizações do mercado de trabalho, trabalho informal, precarização das relações trabalhistas, esta pesquisa pretende apresentar como estão configuradas as relações de trabalho no Brasil.

Espera-se que os resultados desse estudo contribuam para o entendimento do processo chamado reestruturação produtiva e favorecer a compreensão de como ele afeta diretamente a estrutura atual das relações trabalhistas. Por fim almeja-se verificar a distribuição das conseqüências dessas alterações entre os componentes desse mercado com a flexibilização de sua estrutura.

1.2 Metodologia

Este trabalho será desenvolvido por meio de uma Pesquisa Exploratória e qualitativa, de caráter documental, pois se utilizará de livros, periódicos, artigos científicos. A pesquisa Exploratória é aquela que permite algo novo, ou que contribui com alguma coisa nova, “tendo como objetivo proporcionar uma maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses” (GIL, 1991, p. 45).

As variáveis de estudo estão relacionadas ao desemprego no Brasil, a composição produtiva brasileira classificada por setores produtivos, o crescimento do trabalho informal e a precarização dos novos postos de trabalho. A obtenção dos dados serão de fontes primárias. Serão utilizados dados publicados por livros, artigos e sites estatísticos.

1.3 Objetivo Geral

Analisar as relações ocorridas no mercado de trabalho, entre trabalhadores e empresas, bem como contextualizar essas relações no atual processo de Reestruturação Produtiva.

1.3.1 Objetivos Específicos

- a) Definir o movimento de Reestruturação Produtiva e como este interferiu no mercado de trabalho do Brasil;
- b) Descrever a estrutura do mercado de trabalho, sua evolução e configurações atuais no Brasil;
- c) Verificar as conseqüências desse movimento para empresas e trabalhadores frente a essa estrutura trabalhista flexível.